

Barclays aumenta recomendação para Brasil Insurance e Sul Améri

O Barclays atualizou seu modelo de análise para o setor de seguro no Brasil, o que provocou a elevação das recomendações para as ações de Brasil Insurance (BRIN3) e Sul Améri (SULA11). Para BRIN3, que é a preferida do banco dentro do setor, a recomendação subiu de equalweight (em linha com o mercado) para overweight (peso acima da média do mercado). O banco também rolou o preço-alvo para os papéis, de R\$ 20,00 em 2012 para R\$ 21,00 em 2013, o que corresponde a um potencial de valorização de 21,39% em relação ao fechamento da última quinta-feira (29). Barclays reafirma call para Porto Seguro Ainda que um movimento que supere o consenso esteja por vir, o banco tem uma visão mais positiva sobre a companhia, devido em grande parte a riscos menores depois dos trimestres recentes. "Esperamos também que BRIN3 se beneficie da alta dos preços dos seguros, o que não vemos como o principal tema do setor", afirma o relatório assinado pelos analistas Henrique Caldeira e Roberto Savaris. Passos na direção certa Em relação a Sul Améri, o Barclays espera o início de um processo de convergência; rentabilidade após ganhos fracos em 2012. Isso porque, segundo Caldeira e Savaris, a companhia tem dado passos assertivos, como a sustentação da queda nas despesas gerais e administrativas e o novo ciclo de ajustes de preços, em particular a redução da carteira de seguro saúde. Diante das expectativas renovadas por conta da melhoria de algumas preocupações em relação à companhia no terceiro trimestre, o banco assume uma posição mais neutra sobre SULA11 e aumenta a recomendação dos papéis para equalweight, de underweight. Preço-alvo das ações para o final de 2013 é de R\$ 16,00, contra o target de R\$ 18,00 este ano. O novo valor equivale a um upside de 14,80% sobre a cotação do último fechamento. Modelo clico No caso de Porto Seguro (PSSA3), os analistas optaram por manter a recomendação de equalweight. O banco estabelece preço-alvo de R\$ 24,00 para o ano que vem, ante R\$ 22,00 em 2012. O potencial de alta do novo target é de 6,19% em relação ao preço da venda. "Acreditamos que grande parte do potencial para uma reclassificação no médio prazo foi antecipado", dizem os analistas. Para justificar a decisão, eles citam o modelo clico de PSSA3, o saldo da margem líquida da companhia para um amplo intervalo entre 5% e 9%, bem como a distribuição de menos de 50% dos lucros aos acionistas. Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Cobertura, a N°1 em segmentos no [Mercado de Seguros no Brasil](#). Acesse o site e fique por dentro!

Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigopt.com>